

* CARACTERÍSTICAS ESPECTRAIS DO ALGODÃO HERBACEO IRRIGADO E
SOB ESTRESSE HÍDRICO

†
Bernardo Barbosa da Silva, Tantravahi Venkata Ramana
Rao, Pedro Vieira de Azevedo e Cleber Brito de Souza
/ Departamento de Ciências Atmosféricas - UFPB -
58.100 -Campina Grande -PB

José Carlos Neves Epiphânio/INPE-São José dos
Campos- SP.

A identificação de culturas mediante técnicas de
sensoriamento remoto requer informações acerca da verdade
terrestre do alvo de interesse. Neste sentido torna-se
imperioso que se conheçam as características espectrais
de alvos, que no caso foi o algodão herbáceo e o solo da
área cultivada. O local do experimento foi Ipanguaçu-RN,
e utilizou-se um espectrorradiômetro da SPECTRON que
opera em 252 bandas do espectro eletromagnético, situadas
entre 350 e 1150 nanômetros.

No estudo foram consideradas duas parcelas com 30m X
30m, cultivadas com o algodão herbáceo (*Gossypium
hirsutum* r. *latifolium*) variedade 6H, e submetidas a dois
tratamentos de irrigação. Foram obtidas várias baterias
de medições entre os dias 5, 6 e 7 de novembro de 1992.
As análises dos espectros da cultura e do solo, revelaram
que as diferenças situam-se nos valores da reflectância e
não no formato dos espectros. No TM4, a reflectância da
cultura não estressada foi cerca de 60%, enquanto a
estressada situou-se por volta de 50%. Os espectros do
solo evidenciaram um mesmo comportamento (seco ou
molhado, ambos sem cobertura vegetal), porém a
reflectividade do solo seco mostrou-se bem mais
pronunciada, em todas as bandas TM1, TM2, TM3 e TM4.
Sugere-se que as diferenças entre os tratamentos se
devem mais às diferenças no IAF do que no estado de
turgescência das folhas da cultura com e sem estresse.